



608.º SARAU

T e a t r o

Municipal

QUINTA-FEIRA,
23 DE OUTUBRO DE 1947

Às 21 horas

RECITAL DO BRILHANTE PIANISTA FRANCÊS

CHARLIE LILAMAND

—●—
PROGRAMA

I

BACH - LISZT Prelúdio e Fuga em lá menor

CHOPIN 3 Estudos:

Op. 10 n.º 1

Op. 25 n.º 6

Op. 10 n.º 12

LISZT Depois de uma leitura de Dante

II

DEBUSSY 6 Prelúdios:

Danseuses de Delphes

Minstrels

La fille aux cheveux de lin

Ce qu'a vu le vent d'Ouest

Bruyères

Feux d'artifice

RAVEL Scarbo

(Da suite "Gaspard de la nuit")

CHABRIER Bourrée fantasque

CHARLIE LILAMAND

Charlie Lilamand, que se apresenta pela primeira vez no Brasil, é um talentoso artista que, surgindo há alguns anos no cenário dos concertistas internacionais, em Paris, logo conquistou um lugar de realce entre os intérpretes do repertório pianístico.

Aluno da celebrada Marguerite Long, no Conservatório de Paris, muito cedo demonstrou suas amplas possibilidades para a carreira de virtuose, conquistando o primeiro prêmio em 1939. Aperfeiçoando-se a seguir, com Wilhelm Kempff e Emile Sauer, foi depois contratado, sucessivamente, por várias organizações de concertos, entre as quais a Padeloup, Lomoureux, Colonne e Sociedade de Concertos do Conservatório na capital francesa, empreendendo tournées no estrangeiro — em Portugal, Bélgica, Holanda, Suíça, Dinamarca, Alemanha e África do Norte. Tem atuado com orquestras sob a direção de regentes de nomeada como Charles Munch, Kletzki, Rosenthal, Lessing e outros.

A imprensa especializada tem dedicado calorosos elogios à sua atuação, escrevendo o crítico Armand Pierhal, em "La Nef" de Paris (Novembro de 1945): "Não cabe dúvida que Charlie Lilamand se colocará na categoria dos mestres, dos quais já se aproxima, por sua autoridade e seu fogo interior".

Essa qualidade de brilhantismo que transparece mais entre os virtuosos jovens, é assinalada por outros críticos, ao se ocuparem das interpretações dadas por Lilamand ao Concerto de Ravel, para a mão esquerda, e a obras de Liszt.

